

Renato Russo - Índios

Tom: C

Quem me dera, ao menos uma vez
 Ter de volta todo ouro que entreguei
 A quem conseguiu me convencer
 Que era prova de amizade
 Se alguém levasse embora até o que eu não tinha
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Esquecer que acreditei que era por brincadeira
 Que se cortava sempre um pano-de-chão
 De linho nobre e pura seda
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Explicar o que ninguém consegue entender
 Que o que aconteceu ainda está por vir
 E o futuro não é mais como era antigamente
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Provar que quem tem mais do que precisa ter
 Quase sempre se convence que não tem o bastante
 E fala demais por não ter nada a dizer
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Que o mais simples fosse visto como o mais importante
 Mas nos deram espelhos
 E vimos um mundo doente
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Entender como um só Deus ao mesmo tempo é três

E esse mesmo Deus foi morto por vocês
 É só maldade então, deixar um Deus tão triste
 Eu quis o perigo e até sangrei sozinho
 Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim
 Quando descobri que é sempre só você
 Que me entende do início ao fim
 E é só você que tem a cura para o meu vício
 De insistir nessa saudade que eu sinto
 De tudo que eu ainda não vi
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Acreditar por um instante em tudo que existe
 E acreditar que o mundo é perfeito
 E que todas as pessoas são felizes
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Fazer com que o mundo saiba que seu nome
 Está em tudo e mesmo assim
 Ninguém lhe diz ao menos obrigado
 Quem me dera, ao menos uma vez
 Como a mais bela tribo, dos mais belos índios
 Não ser atacado por ser inocente
 Eu quis o perigo e até sangrei sozinho
 Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim
 Quando descobri que é sempre só você
 Que me entende do início ao fim
 E é só você que tem a cura para o meu vício
 De insistir nessa saudade que eu sinto
 De tudo que eu ainda não vi
 Nos deram espelhos e vimos um mundo doente
 Tentei chorar e não consegui

Acordes

